

Diretores de rede, superintendentes e gestores em geral iniciaram uma convocação para os bancários retornarem ao trabalho presencial. Este retorno será aplicado em regime de rodízio: trabalharão presencialmente por 15 dias e em home office por 15 dias. "Caso não sejam excluídos do rodízio os trabalhadores considerados dentro do risco para a covid-19, além dos bancários com filhos ou dependentes que requerem cuidados, o Sindicato deve ser imediatamente informado para que as providências sejam tomadas, já que o banco se comprometeu a mantê-los fora do rodízio", orienta o secretário geral do Sindicato, Júlio César Trigo.

Contudo, em negociação entre a Fenaban e o Comando Nacional dos Bancários, os bancos se comprometeram que todo e qualquer retorno presencial ao trabalho teria de ser negociado previamente com o Sindicato. Bancários denunciam, ainda, a cobrança abusiva de metas em meio à pandemia

e visitas presenciais a clientes impostas por regionais. Para completar, muitos gestores estão fazendo lives, videoconferências e convocações que estão aumentando a apreensão e o estresse entre os trabalhadores.

Para o Trigo, flexibilizar as medidas de segurança em um momento que se discute a implantação do lockdown em diversos pontos do país é uma grande irresponsabilidade. "Mostra que o banco está muito mais preocupado com o lucro do que com a vida de seus funcionários e clientes" denuncia o dirigente.

O banco também implementou a Medida Provisória 927 sem negociação prévia. O Sindicato, representado pela COE, encaminhou uma pauta de reivindicações para ser debatida exclusivamente com o Santander a fim de reverter ou amenizar os impactos dessas medidas para os funcionários.

Como se não bastasse, o Santander boicotou os feriados antecipados pelo governo do estado para barrar a curva de contami-

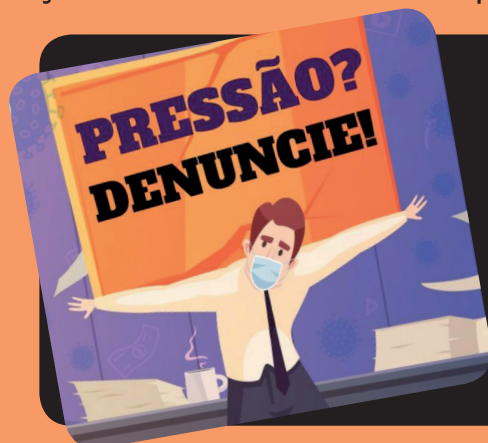
nação e mortes por coronavírus e ainda não se posicionou sobre as horas trabalhadas nestes dias, se serão pagas com 100% de acréscimo, como determina a lei.

"O Sindicato está cobrando o pagamento das horas extras, porque entende que para os bancários saírem de casa em meio à uma pandemia é algo que deve ser levado com devida consideração e respeito por um banco que teve alta de 10% na sua lucratividade (chegando a R\$ 3,8 bi), e que decidiu boicotar a antecipação do feriado decretada justamente a fim de barrar a disseminação dessa doença altamente contagiosa, que já matou mais de 17 mil brasileiros", afirma o dirigente.

BANCOS DISPONIBILIZAM SERVIÇOS DE TELEMEDICINA AOS BANCÁRIOS

Uma importante conquista do Comando Nacional dos Bancários, que representa o Sindicato nas negociações com os bancos, em relação à pandemia do novo coronavírus foi conseguida em reunião realizada no dia 12 de maio com a Fenaban.

O Santander, Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal e Itaú se comprometeram em disponibilizar teste para diagnosticar a Covid-19, após o atendimento via telemedicina. Os testes podem, ou não, ser indicados pelo médico que fizer o atendimento via telemedicina, de acordo com a avaliação feita e os sintomas. As consultas neste sistema também podem ser realizadas pelos dependentes.



Nesta pandemia, o movimento sindical tem recebido várias denúncias mostrando o desrespeito dos bancos à vida e à saúde dos bancários. Dentre as principais reclamações estão cobrança por metas, desrespeitos no home office e até agências que continuam operando mesmo com casos comprovados de covid-19. Bancários, denunciem para que o Sindicato possa resolver os problemas o mais rápido possível!

O Seeb Catanduva possui um canal específico para isso, seguro e no qual as informações são extremamente sigilosas. Se preferir, pode fazê-lo ainda via e-mail (seebcat@bancarios-decatanduva.com.br) ou através do contato (17) 99259-1987. Não se esqueça de que as informações devem ser bem fundamentadas, de forma que possam ser checadas pelo Sindicato antes de encaminharmos à instituição. E lembre-se de informar o banco e o nome da agência.



MENSAGEM AO LEITOR

Roberto Vicentim
Presidente

A pandemia do novo coronavírus (Covid-19) tem provocado muito terror e incertezas mundo afora, mas também uma explosão de gestos de comprometimento e correntes de solidariedade, reconhecendo os profissionais que estão arriscando suas próprias vidas para atender a população nos serviços essenciais. Tal qual os trabalhadores da área da saúde e outras categorias que não pararam suas atividades, bancári@s estão na linha de frente, correndo riscos para atender as pessoas que precisam ir aos bancos. São heróis enfrentando esse momento de pandemia para que os mais necessitados consigam saldar seus compromissos, sacar dinheiro ou benefícios, mesmo com as limitações que a atual situação impõe.

A categoria também foi das primeiras a se organizar para negociar e garantir proteção contra o coronavírus no ambiente de trabalho. Por isso, mesmo realizando serviço fundamental para a população, mais de 230 mil bancários estão hoje trabalhando de casa, em sistema de home office. Uma grande conquista para os trabalhadores frente a tantos desafios impostos pelos bancos neste período.

Outro grande desafio será também enfrentado nos próximos meses: a negociação do acordo coletivo. Mas, acreditamos que com organização e resistência será possível superá-lo. Temos que ter a consciência de que estamos enfrentando um governo totalmente adverso aos trabalhadores, e que com o distanciamento social fica mais difícil fazer as discussões de pauta e mesmo a mobilização que a categoria fazia anteriormente. Por isso o fortalecimento da união entre bancários e movimento sindical será fundamental para pressionar o governo e os bancos para atender as demandas, garantir a manutenção dos direitos e ampliar conquistas.



Em tempos de excesso de desinformação, é fundamental buscar fontes confiáveis para não se deixar enganar. É também por esse motivo que o Seeb Catanduva conta com um departamento jurídico, especializado em direito bancário, para que os trabalhadores estejam sempre bem assessorados em relação aos seus direitos.

Pensando em ampliar a gama de serviços oferecidos, o Jurídico conta, agora, com uma novidade: bancários também terão orientações através de entrevistas periódicas sobre diversos outros temas escolhidos pelos trabalhadores. Os vídeos serão disponibilizados via nossos canais de comunicação. Categoria informada é

categoria fortalecida!

SERVIÇO:

O Sindicato disponibiliza gratuitamente assessoria jurídica a todos os bancários lotados na base territorial da entidade. Neste período de pandemia, seguindo as orientações da OMS, os atendimentos estão sendo realizados de maneira virtual; via teleatendimento ou, em caso de necessidade presencial, mediante agendamento prévio. Para ter acesso ao serviço, entre em contato pelo (17) 99259-1987.

Campanha Sindicato Solidário. Colabore!

A Contraf-CUT está promovendo a campanha Sindicato Solidário, que tem por objetivo unir bancários de todo o país para ajudar a quem mais precisa, neste cenário de crise do Coronavírus e mesmo após a pandemia. O momento, que exige mobilização e ação, conta com o Seeb Catanduva, como Sindicato Cidadão, no auxílio àqueles que precisam mais do

que nunca de alimentos, roupas e itens de higiene pessoal.

“A ideia da Campanha é despertar o espírito solidário nas pessoas. Foi uma forma que o movimento sindical encontrou para ajudar os mais vulneráveis e necessitados. É preciso mostrar que ninguém está sozinho, mesmo com o distanciamento social”, explica o presidente do Sindicato, Roberto Vicentim.



COMO PARTICIPAR:

Acesse o hotsite da Campanha (sindicatosolidario.com). O endereço conta com vídeos e informações sobre as campanhas em andamento em todos os sindicatos e federações do país, mapeando a lista de associações indicadas pelos sindicatos - incluindo as do município de Catanduva e região - para recolher doações e contribuições solidárias para entidades filantrópicas e comunidades.

FORTALEÇA A CATEGORIA DURANTE E PÓS-PANDEMIA DE COVID-19



Desde o início da pandemia do coronavírus (Covid-19), o Sindicato tem conseguido, em negociações junto às instituições financeiras, conquistas importantes para a preservação da saúde, dos salários, dos direitos e dos empregos dos bancários: adoção de protocolos em caso de contaminação (como fechamento de agências e quarentena para quem teve contato com o trabalhador adoecido), rodízio de equipes nas agências, afastamento dos bancários que estão no grupo

de risco à covid-19 e home office para boa parte da categoria.

Neste momento, mais do que nunca, a participação dos trabalhadores, por meio da sindicalização e da mobilização, é fundamental para fortalecimento da entidade e da categoria bancária. A sindicalização sustenta a entidade e aumenta a representação nas negociações cotidianas que o Sindicato tem feito durante a pandemia e o fará na pós-pandemia.

Faça sua sindicalização e fique por dentro de outras vantagens de ser sindicalizado!

CONVÊNIOS EXCLUSIVOS

Faculdade Católica (EAD)

Rua Paraíba, nº 306, Centro
Catanduva/SP

Contato: (17) 3524-2627 /
(17) 99196-3150

Concede 20% de desconto ao bancário filiado ao Sindicato ou dependente de bancário sindicalizado, mediante apresentação de carteirinha do Sindicato.

VEJA MAIS NO SITE
bancariosdecaturanduva.com.br